

# Mineiros rompem com as lideranças tradicionais

BELO HORIZONTE — As urnas nem bem estavam apuradas ontem e nos bastidores da política mineira as perdas e danos do resultado das eleições já começavam a ser medidos. Seja no PT, no PSDB, no PDT, no PFL, no PRN e até mesmo no Palácio da Liberdade uma conclusão parecia ser unânime: por serem eleições solteiras, Prefeitos e tradicionais oligarquias perderam o controle de seus redutos e, prova disso era que na Capital mineira, única conquistada pelos tucanos em 1988, o líder nas apurações não era o candidato do PSDB, Mário Covas, mas seu adversário da Luiz Inácio Lula da Silva, cujo desempenho em Minas pode levá-lo ao segundo turno.

Foi a primeira vez que o povo ficou livre do voto de cabres to — comemorava o Líder do PT na Assembleia Legislativa de Minas — Nilmarírio Miranda, em uma tese também partilhada pelos tucanos, como o ex-Deputado Antônio Faria.

As novidades, que embalharam as cartas da sucessão estadual em 1990, no entanto, não ficavam por conta apenas da Região Metropolitana de

Belo Horizonte, onde Lula despontou como o primeiro colocado, em grande dianteira sobre Brizola.

No interior, o Candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, disparou em índices superiores a 35% nas apurações. Políticos, como o ex-Deputado José Machado Sobrinho, atribuem este fato ao apoio indireto do Governador Newton Cardoso, embora no Palácio da Liberdade tal hipótese seja desmentida com veemência, creditando-se a penetração de Collor ao “fenômeno nacional” em que transformaram-se as eleições presidenciais deste ano.

Celeiro de candidatos de desconhecidos Partidos ou então de candidatos a Vice-Presidente, em Minas, pelo menos em suas cidades, eles não tiveram o resultado esperado:

Candidato pela segunda maior legenda do País, o PFL, Aureliano Chaves foi batido em sua cidade, Três Pontas, pelo adversário Fernando Collor de Mello. O candidato a Vice-Presidente na chapa do PRN, Itamar Franco, por sua vez, no encerramento das apurações em Juiz

de Fora, defrontou-se com outra situação: o vencedor das eleições foi o Lula, da Frente Brasil Popular, com 49.203 votos, contra 47.101 de Collor.

A política do “café com leite” sugerida pelo Candidato do PDS, Paulo Maluf, para justificar a escolha de Bonifácio Andrada como candidato a Vice em sua chapa, também não deu o resultado esperado na tradicional Barbacena. Em 48 urnas apuradas, Maluf amargava ontem a quinta posição, com 708 votos.

Mas foi em Três Pontas que produziu-se o mais inesperado resultado, no entanto. Em sua cidade, onde até hoje mantêm laços de amizade, Aureliano Chaves ficou em segundo lugar, com 6.901 votos, atrás de Collor, que obteve 7.057.

Nem mesmo em São São Del Rey, terra natal do ex-Presidente Tancredo Neves, seu herdeiro político em Minas, o Deputado Aécio Neves, teve razão para comemorar. O candidato de seu partido, Mário Covas, com cerca de 9 mil votos, ficou em terceiro lugar. Em primeiro, ficou Collor, com 17 mil, seguido também por Lula, com cerca de 12 mil.